

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ao longo da nossa história, conciliamos tradição e inovação, construindo uma instituição que promove a inclusão bancária e que está presente em todas as regiões do País, com um portfólio de produtos e serviços diversificados, destinado a todas as faixas de público. A estratégia de atuação do Banco se baseia em:

- Escala e diversificação:** base de clientes ampla e diversificada com ofertas adequadas, maximizando a satisfação dos clientes e os indicadores de eficiência;
- Canais de atendimento:** uma das maiores e mais completas redes de atendimento do mercado, oferecendo produtos e serviços de qualidade para todos os públicos, na pessoa física e jurídica;
- Pessoas:** como ponto essencial da nossa cultura e desenvolvimento da carreira interna, são realizados investimentos constantes na capacitação e aprimoramento dos nossos funcionários;
- Cultura empreendedora:** sustentada pelo crescimento orgânico, rígidos controles, condução dos negócios com transparência, ética e remuneração adequada aos nossos acionistas;
- Digital:** investimentos em tecnologia e inovação para atender e superar as expectativas dos clientes e demais públicos que atendemos;
- Gestão de riscos:** um processo robusto de governança e controle de riscos; e
- Sustentabilidade dos negócios:** geração de valor para a sociedade com práticas adequadas na realização dos negócios.

1. Contexto Econômico

O cenário econômico mundial se mostrou mais desafiador ao longo do primeiro semestre do ano para os países emergentes. A perspectiva de elevação de juros nas economias centrais foi exacerbada por ações de protecionismo comercial e geopolíticas, tornando o ambiente global mais volátil e com menor apetite ao risco. Nesse contexto, os desafios da economia brasileira, notadamente as contas públicas e o modesto crescimento, transmitem esse ambiente externo aos preços de ativos domésticos, afetando a moeda e impactando o risco país. Prospectivamente, a continuidade das agendas fiscal e de ganhos de produtividade é fundamental e, uma vez levadas adiante, contribuirão para impulsionar a confiança dos agentes, com impactos positivos sobre o consumo, investimentos e o crédito.

2. Resultado no Período

No primeiro semestre, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R\$ 8,995 bilhões, equivalente a R\$ 1,34 por ação e rentabilidade de 16,2% sobre o Patrimônio Líquido Médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, em valores brutos, destinamos aos acionistas R\$ 1,9 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 1,7 bilhão provisionados, totalizando R\$ 3,6 bilhões no período. Os Juros sobre o Capital Próprio intermediários, pagos em 16.07.2018, representam, aproximadamente, 10 vezes o valor dos juros mensalmente pagos.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 14,041 bilhões, sendo R\$ 6,707 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 7,334 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 81,5% do Lucro Líquido.

3. Capital e Reservas

Em 30 de junho de 2018, o Capital Social realizado era de R\$ 67,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 45,939 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 113,039 bilhões, apresentando um crescimento de 5,8% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 16,89 por ação. Calculado com base na avaliação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 171,604 bilhões, equivalente a 1,5 vez o Patrimônio Líquido Contábil.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 9,2% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 1,239 trilhão, registrando aumento de 4,2% sobre mesmo período em 2017. Assim, o índice de basileia atingiu 14,9%, superior, portanto, ao mínimo de 11,0% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi de 44,9% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

O Bradesco, conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

4. Captação e Administração de Recursos

Ao final do período, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,949 trilhão, 6,3% superior em comparação com o ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 501,806	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;
R\$ 843,865	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, crescimento de 8,7%;
R\$ 309,248	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 6,8%;
R\$ 252,071	bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 7,9%; e
R\$ 42,308	bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 10,973 bilhões.

5. Operações de Crédito

Considerando o conceito expandido, o saldo das operações de crédito consolidadas, no final do período, somou R\$ 515,635 bilhões, registrando crescimento de 4,5% em comparação com junho de 2017, incluindo-se nesse montante:

R\$ 120,856	bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 33,606 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito, R\$ 46,593 bilhões de Crédito Consignado, R\$ 22,167 bilhões de CDC/Leasing de Veículos e R\$ 18,490 bilhões de Crédito Pessoal;
R\$ 71,765	bilhões em Avais e Fianças;
R\$ 19,277	bilhões referente às operações de repasses de recursos externos e internos, originários, principalmente, do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos;
R\$ 22,414	bilhões em negócios na Área Rural;
R\$ 13,127	bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 10,203 bilhões de Financiamentos à Exportação; e
US\$ 1,901	bilhão de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, o saldo da Carteira foi de R\$ 61,043 bilhões, sendo R\$ 35,618 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 25,425 bilhões a pessoas jurídicas, e um total de 179.930 unidades financiadas.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 35,153 bilhões, equivalente a 9,0% do volume total das operações de crédito, com R\$ 6,887 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

6. Rede de Atendimento Bradesco

A moderna estrutura de Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente em todas as regiões do País e em algumas localidades estratégicas no Exterior, ao término do semestre, compunha-se de 74.814 pontos, assim distribuídos:

8.603	Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.694 do Bradesco, 1 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.903);
3	Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;
10	Subsidiárias e Escritório de Representação no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires; Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo; Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York; Bradesco Securities UK Limited, em Londres; Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong; Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, em Jalisco; e Escritório de Representação, em Miami);
14.741	Pontos de atendimento da Bradesco Financiamentos, sendo 929 postos para empréstimo consignado e 13.812 de revenda no financiamento de veículos;
38.717	Pontos Bradesco Expresso;
929	Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
63	Postos de Atendimento Losango;
54	Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco; e
11.694	Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 27 pontos comuns entre as Redes.

Possuíamos, simultaneamente, 35.531 máquinas - ATMs estrategicamente distribuídas por todo o País, dentre as quais 2 mil são máquinas recicladoras de cédulas que garantem depósito imediato na conta, inclusive aos finais de semana, além de 22.166 máquinas da Rede Banco24Horas.

Marcamos presença nos Canais Digitais - *Internet Banking*, Bradesco Celular, Fone Fácil e Redes Sociais -, visando comodidade, praticidade e segurança dos clientes e usuários, que têm à disposição diversos produtos e serviços, em qualquer lugar e horário.

Sempre atentos às necessidades dos diferentes públicos, dispomos, atualmente, 4 grandes Plataformas Digitais, que atendem os clientes dos segmentos Exclusive e Prime, Convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento prioritariamente digital. Também, contamos com a Agência Digital Bradesco Private Bank.

Next

Pensando no público hiperconectado, lançamos, em 2017, o Next, plataforma autônoma 100% digital. Com o Next, visando a melhor experiência de uso, o relacionamento com o cliente é feito a partir de seu comportamento, de maneira interativa, e transforma a gestão do dinheiro em jornadas inteligentes rumo à conquista de objetivos,

dando ao usuário a liberdade de fazer a movimentação da conta de maneira espontânea e integrada aos seus propósitos.

7. Banco Bradesco BBI

O BBI opera como Banco de Investimentos da Organização, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturando e distribuindo de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros. Também, auxilia em operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 110,820 bilhões.

8. Grupo Bradesco Seguros

O Grupo Bradesco Seguros, que apresenta relevante participação nos resultados da Organização, reitera sua destacada posição no mercado nas áreas de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta ao registrar, em 30 de junho de 2018, Lucro Líquido de R\$ 3,145 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 33,249 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 35,793 bilhões, no primeiro semestre de 2018.

9. Governança Corporativa

As práticas de governança corporativa estão presentes na administração do Banco Bradesco S.A. desde 1943, ano de sua fundação. A partir de 1946, suas ações são negociadas em Bolsa de Valores no Brasil, tendo iniciado sua atuação no mercado de capitais norte-americano em 1997, por meio de ADRs Nível I lastreados em ações preferenciais e, em 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Também, desde 2001 negocia DRs no mercado europeu.

Destacamos, dentre as práticas adotadas, a listagem do Banco ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, desde 2001, e, a partir de 2011, a adesão ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca. Em 1944, foi instituído o Regulamento Interno do Banco, do qual se originou, em 2003, o Código de Conduta Ética da Organização Bradesco.

A Administração do Banco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária, sendo o Conselho composto por 8 membros, dos quais 6 externos e 2 internos, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, com reeleição permitida. O Conselho é assessorado por 8 comitês: a) estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e b) não estatutários: (iii) Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Controles Internos e *Compliance*; (vi) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC; (vii) Sustentabilidade e Diversidade; e (viii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios. Na função de Órgão Fiscalizador, temos o Conselho Fiscal, que atua permanentemente desde 2015 e, atualmente, é composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados ou assegurados para revisões de informações financeiras, de sorteios e revisão e diagnóstico do sistema. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende de aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

9.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

Para o Bradesco, a transparência, a tempestividade, a democratização da informação e a busca pelas melhores práticas são fatores essenciais para a condução dos negócios.

Realizamos, no primeiro semestre, 92 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo 714 investidores. Também, fizemos 4 teleconferências sobre os resultados aos investidores institucionais.

No *site* banco.bradesco.com.br disponibilizamos informações relacionadas à Organização, como o perfil, histórico, estrutura acionária, Relatórios de Análise Econômico e Financeira, Relatório Integrado, aquisições, reuniões APIMECs, além de outras informações sobre o mercado financeiro.

10. Controle Integrado de Riscos

10.1. Gerenciamento de Riscos

Consideramos o gerenciamento de riscos uma atividade fundamentalmente estratégica em virtude da complexidade e variedade dos produtos e serviços bancários, em todos os segmentos de mercado, e, também, pela globalização dos negócios da Organização.

Perante sua ampla atuação, a Organização está exposta a diversos tipos de riscos inerentes à atividade financeira. Dentre os principais destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Concentração, Socioambiental, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Reputação, Modelo e Contágio.

Disponemos de uma estrutura específica para avaliação, mensuração, controle e monitoramento dos riscos relevantes e dos riscos emergentes, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que minimizem eventuais impactos adversos às suas posições.

O controle corporativo dos riscos é realizado por meio de processos consistentes, de modo integrado e independente por uma sólida estrutura de governança com reportes ao Comitê Riscos, Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e ao Conselho de Administração, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, buscando identificar proativamente os riscos para que sejam mitigados ou evitados.

10.2. Controles Internos

A efetividade dos Controles Internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Metodologia de Controles Internos está alinhada ao documento emitido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* - COSO, versão 2013, denominado *Internal Control - Integrated Framework*, às diretrizes estabelecidas pelo *Information Systems Audit and Control Association* (ISACA) por meio do *Control Objectives for Information and Related Technology* (COBIT 5), e aos procedimentos descritos pelo *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) para análise dos *Entity Level Controls* (ELC).

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área de Controles Internos, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

10.3. Compliance e Programa de Integridade

A Alta Administração e todos os funcionários estão comprometidos com o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis às atividades, como também com a condução dos negócios observando elevados padrões de conduta e ética. Para garantir esses compromissos há políticas, normas, processos e sistemas para o monitoramento de conduta, canais e mecanismos de tratamento de denúncias, além de uma área designada para responder por todo o programa. Esses componentes são apoiados por Comitês ligados ao Conselho de Administração, como, por exemplo, o de Conduta Ética, e são suportados por ações de treinamento e capacitação desenvolvidos pela UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco para todos os profissionais.

No atendimento as melhores práticas de governança corporativa, a Organização Bradesco adota o programa de integridade próprio, que é composto por um conjunto de políticas, normas e procedimentos voltados para a prevenção, monitoramento, detecção e respostas em relação aos atos lesivos previstos na Lei nº 12.846/13 e nas principais legislações internacionais, especialmente onde mantemos unidades ou operações e/ou negócios.

Prevenção a Atos Ilícitos

Os negócios e relacionamentos são conduzidos com ética, integridade e transparência, conceitos que permeiam a cultura organizacional, cujos valores e princípios estão ratificados nos Códigos de Conduta e apoiados pela Alta Administração.

A prevenção e o combate a atos ilícitos são exercidos de forma contínua, sendo os riscos mitigados por meio de políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, que buscam detectar tempestivamente eventuais operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de medidas e ações cabíveis. Esse sistema de mecanismos passa por constante avaliação e aperfeiçoamento, estando em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como as melhores práticas de mercado, no Brasil e nos países onde a Organização possui unidades de negócios.

Destacamos, nesse sentido, as ações de treinamentos sobre conduta ética e prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo, à corrupção e ao suborno, além do desenvolvimento e revisão de procedimentos e o reforço de controles relacionados a agentes públicos e pessoas expostas politicamente.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

Utilizamos modelos internos, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas e do conhecimento de especialistas, que têm como finalidade apoiar e facilitar a estruturação de assuntos, propiciar padronização e agilidade às decisões e gerar riscos e capital.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos internos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em parâmetros incorretos ou obsoletos, calibração inadequada dos modelos, falhas na etapa de desenvolvimento ou uso inapropriado, há o processo de validação independente que avalia, de maneira criteriosa, esses aspectos, desafiando a metodologia, as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso dos modelos, bem como a robustez do ambiente em que estão implantados, reportando seus resultados aos gestores, auditoria interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC.

Segurança da Informação

A segurança da informação e cibernética são tratadas no mais alto nível estratégico pelos Órgãos da Administração e demais níveis hierárquicos. Disponemos de um conjunto de controles que incluem procedimentos, processos e estruturas organizacionais, além de regras e soluções de TI voltadas para a proteção da confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações.

11. Inovação e tecnologia

Temos uma história de pioneirismo na tecnologia e inovação no universo financeiro e, com o foco na experiência dos usuários, procuramos acelerar nossos recursos já

consolidados, estando atentos às mudanças do mercado, realizando pesquisas e testes com as mais avançadas tecnologias para entregar um Banco cada vez mais prático, eficiente e seguro. Alguns exemplos de ações que destacamos são:

- inovaBra:** plataforma de inovação formada por oito programas complementares que fomentam o empreendedorismo interno e externo, através de conexões e parcerias da Organização com o ecossistema de inovação baseados na colaboração entre bancos e empresas, *startups*, investidores e mentores, no Brasil e no mundo, para endereçar os desafios e a sustentabilidade dos negócios;
- habitat:** uma vertente de destaque do inovaBra, o habitat é um centro de inovação brasileiro que contribui para a facilitação e aceleração do processo de inovação no Banco, bem como o fortalecimento de parcerias com grandes corporações clientes, através de um trabalho estruturado de colaboração para a inovação nos negócios com a aplicação de tecnologias de fronteira vindas de *startups*. Em apenas cinco meses de operação, atingimos 90% de ocupação, ou seja, quase 1.400 posições de trabalhos ativos, 160 *startups* e 50 empresas. Neste período, mais de 25.000 pessoas passaram pelo espaço e foram realizados mais de 360 eventos;
- Biometria de Voz:** no Bradesco, sua voz é sua senha, o que confere ainda mais praticidade e usabilidade ao acessar a conta através do Fone Fácil; e
- BIA - Bradesco Inteligência Artificial:** usando como base a plataforma de computação cognitiva da IBM, o Watson, fomos precursores ao desenvolver a BIA, que se relaciona com o usuário em linguagem natural, respondendo perguntas sobre produtos e serviços. Disponível para funcionários e clientes, possibilita atendimentos mais ágeis, praticidade e autonomia. Neste semestre, obtivemos mais de 33 milhões de interações registrada através da BIA.

12. Capital Humano

O modelo de Gestão do Capital Humano da Organização é firmemente orientado pela valorização igualitária das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação. Adotamos uma estratégia direcionada para a evolução dos programas e soluções para a capacitação e desenvolvimento técnico e comportamental de nossos funcionários, por meio da UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, de modo a tê-los em permanente sintonia com o mercado, cada vez mais competitivo e exigente.

No semestre, foram ministrados 1.445 cursos, com 375.940 participações. Os benefícios assistenciais compreendiam 235.628 pessoas, assegurando o bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes.

13. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Para a Organização Bradesco pensar em sustentabilidade sempre foi algo natural, presente na forma de fazer negócios e, também, no comprometimento que temos com o desenvolvimento do País. Buscamos crescimento contínuo e sustentável, respeitando os públicos com os quais nos relacionamos, as comunidades e o meio ambiente.

Nossas diretrizes e estratégias de negócios são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa, considerando as características e o potencial de cada região e contribuindo para a geração de valor compartilhado. Destacamos a participação e compromisso, que assumimos de maneira voluntária, com iniciativas como Pacto Global, Princípios do Equador, CDP, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG *Protocol* e Empresas pelo Clima (EPC) e, mais recentemente, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Reafirmando o compromisso com o tema, integramos um grupo de 27 bancos, de 5 continentes, em iniciativa da ONU para desenvolver princípios de responsabilidade nas atividades bancárias global, fortalecendo a função do setor em financiar um futuro mais sustentável e apoiar a sociedade para atingir ao ODS, o qual já aderimos, e o Acordo Climático de Paris da Organização das Nações Unidas (ONU). Coordenado pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, busca estabelecer um conjunto de princípios para o meio bancário com função semelhante ao PRI, para gestores de ativos, e os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), que já somos signatários, para seguradoras.

O amplo trabalho na gestão de negócios é reconhecido e, mais uma vez, estamos presente no DJSI - *Dow Jones Sustainability Indices*, da Bolsa de Valores de Nova York, e em outros importantes índices de sustentabilidade como o ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial e o ICO2 - Índice Carbono Eficiente, ambos da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Para obter mais informações sobre as nossas iniciativas, acesse os *sites* bradescosustentabilidade.com.br e banco.bradesco.com.br.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, principal ação social da Organização, investe há mais de seis décadas na formação educacional e assistencial, influenciando positivamente a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, por meio do ensino de qualidade para crianças, jovens e adultos. Suas atividades fundamentam-se no princípio de que a educação está na origem da igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como contribuir para a construção de uma sociedade transformadora, produtiva e digna.

Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Para manter a extensa estrutura, seu orçamento para o ano está previsto em R\$ 664,717 milhões, sendo R\$ 575,071 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividade e R\$ 89,646 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que permitirá oferecer ensino gratuito a:

- 97.385 alunos em suas escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda;
- 630 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* "Escola Virtu@!";
- 11.987 beneficiados em projetos e ações em parceria, como o Programa Educa-Ação, e em cursos de Tecnologia; e
- aos mais de 42 mil alunos da Educação Básica, são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes e Educação apoia o desenvolvimento de crianças e jovens por meio do ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. Possui, no Município de Osasco, SP, Núcleos de Formação e de Especialistas e suas atividades são realizadas no seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em todas as escolas da Fundação Bradesco, em centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em um clube de lazer. Anualmente, são atendidas cerca de 2 mil meninas, a partir de 8 anos de idade, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

14. Reconhecimentos

Rankings - Destacamos, no período, os seguintes reconhecimentos à Organização Bradesco:

- Conquista do prêmio Marcas Mais Admiradas pelos RHs 2018**, promovido pelo Grupo Gestão RH. Ainda sobre RH, fomos homenageados pela **Faculdade Zumbi dos Palmares** por nossa política de diversidade, sendo reconhecido o trabalho desenvolvido pelo Banco em prol da inclusão social e do respeito à tolerância e à igualdade de oportunidades;
- No 4º aniversário Valor Inovação Brasil 2018**, do Jornal Valor Econômico e consultoria *Anuário& da PwC*, o Banco conquistou o primeiro lugar na categoria Banco Inovador e figurou entre as 10 empresas mais inovadoras do Brasil;
- Em São Francisco, durante a RSA Conference Awards 2018**, recebemos os prêmios *Most Innovative Archer Project*, com o *case Next* e *Most Advanced SOC Strategy*, com o *case PTS* - Programa de Transformação da Segurança;
- No XVIII Prêmio *efinance* 2018**, promovido pela Revista Executivos Financeiros, o Bradesco ficou em primeiro lugar nas categorias: Banco do Ano, Banco por Voz, Banco por *WhatsApp*, Governança Digital, Inovação, IOT, Marketing Digital, Segurança e Usabilidade; e a Bradesco Seguros: Gestão de Infra TI;
- No anuário Estadão Finanças Mais**, sob consultoria da Austin Rating, o Bradesco ficou em primeiro lugar na categoria Bancos Varejo e o Grupo Bradesco Seguros nas categorias Vida e Previdência e Capitalização;
- A Bradesco Seguros liderou ranking das Seguradoras Mais Digitais do Brasil**, segundo estudo realizado pela consultoria DOM *Strategy Partners*, que avaliou o grau de maturidade digital das principais empresas do mercado de seguros no País.
- atings** - As classificações de risco atribuídas ao Bradesco continuam correspondendo aos mais altos índices de avaliação conferidos aos Bancos brasileiros por agências de classificação, nacionais e internacionais, sendo:
 - Moody's Investors Service:** (i) *rating* de contraparte em moeda estrangeira e em moeda local de longo prazo, escala global, "Ba1"; (ii) *rating* de contraparte em moeda estrangeira e em moeda local de curto prazo, escala global, "NP"; (iii) *rating* de depósito em moeda estrangeira de longo prazo, escala global, "Ba3"; (iv) *rating* de depósito em moeda local de longo prazo, escala global, "Ba2"; (v) *rating* de depósito em moeda estrangeira e em moeda local de curto prazo, escala global, "NP"; (vi) *rating* em moeda local de longo prazo, escala nacional, "Aa1.br"; e (vii) *rating* em moeda local de curto prazo, escala nacional, "BR-1";
 - S&P Global:** (i) *rating* de crédito de emissor de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "BB-"; (ii) *rating* de crédito de emissor de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "B"; (iii) *rating* de crédito de emissor de longo prazo, escala nacional, "brAAA"; e (iv) *rating* de crédito de emissor de curto prazo, escala nacional, "brA-1+";
 - Fitch Ratings:** (i) *rating* de viabilidade "bb"; *rating* de suporte 4; (ii) IDRs de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "BB"; (iii) IDRs de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "B"; (iv) *rating* de longo prazo, escala nacional, "AAA(bra)"; e (v) *rating* de curto prazo, escala nacional, "F1+(bra)"; e
 - Austin Rating:** (i) *rating* de longo prazo, escala nacional, "brAAA"; e (ii) *rating* de curto prazo, escala nacional, "brA-1".

15. Agradecimentos

Os resultados alcançados no semestre refletem o acerto, a coerência e a sintonia da estratégia adotada para o ano. Seguimos com o compromisso de superar expectativas com eficiência, qualidade e segurança para oferecer sempre o melhor. Pelas conquistas obtidas, agradecemos o apoio e a confiança de acionistas e clientes e, também, o trabalho dedicado e eficiente dos funcionários que formam nossa equipe.

Cidade de Deus, 25 de julho de 2018

Conselho de Administração e Diretoria



Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL ÁGIO POR SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
			LEGAL	ESTATUTÁRIA				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	51.100.000	11.441	6.807.128	43.641.474	(677.116)	(440.514)	-	100.442.413
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.193.088	-	-	1.193.088
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	7.982.170	7.982.170
Destinações: - Reservas	-	-	399.109	4.772.903	-	-	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(5.172.012)	(5.172.012)
Saldos em 30 de junho de 2017	59.100.000	11.441	7.206.237	40.414.377	515.972	(440.514)	-	106.807.513
Saldos em 31 de dezembro de 2017	59.100.000	11.441	7.540.016	42.361.997	1.884.536	(440.514)	-	110.457.476
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.848.185)	-	-	(2.848.185)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	8.994.508	8.994.508
Destinações: - Reservas	-	-	449.725	4.979.707	-	-	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.429.432)	(5.429.432)
Saldos em 30 de junho de 2018	67.100.000	11.441	7.989.741	39.341.704	(963.649)	(440.514)	(3.565.076)	113.038.723

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	BRADESCO MULTITIPO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1 - Receitas	48.541.865	311,4	61.089.233	343,4	61.621.054	293,1	76.162.694	323,2
1.1) Intermediação Financeira	41.026.359	263,2	63.987.932	359,7	58.445.205	278,0	77.791.497	330,1
1.2) Prestação de Serviços	7.635.738	50,3	7.507.922	42,2	12.364.841	58,8	11.656.282	49,5
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.671.383)	(42,8)	(11.744.810)	(66,0)	(8.928.778)	(42,5)	(14.790.527)	(62,8)
1.4) Outras	6.351.151	40,7	1.338.190	7,5	(260.214)	(1,2)	1.505.442	6,4
2 - Despesas de Intermediação Financeira	(32.313.644)	(207,3)	(42.088.527)	(236,6)	(30.786.239)	(146,4)	(42.851.479)	(181,8)
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(5.156.914)	(33,1)	(5.038.869)	(28,3)	(7.438.909)	(35,4)	(7.446.496)	(31,6)
Serviços de terceiros	(1.202.339)	(7,7)	(1.171.513)	(6,6)	(2.323.747)	(11,1)	(2.349.701)	(10,0)
Processamento de dados	(681.628)	(4,4)	(652.740)	(3,7)	(1.141.149)	(5,4)	(1.090.705)	(4,6)
Comunicação	(527.118)	(3,4)	(549.470)	(3,1)	(779.921)	(3,7)	(834.196)	(3,5)
Manutenção e conservação de bens	(550.373)	(3,5)	(540.304)	(3,0)	(554.886)	(2,6)	(556.527)	(2,4)
Serviços do sistema financeiro	(409.892)	(2,6)	(403.674)	(2,3)	(470.345)	(2,2)	(512.407)	(2,2)
Propaganda, promoções e publicidade	(350.470)	(2,2)	(243.976)	(1,4)	(474.422)	(2,3)	(328.345)	(1,4)
Segurança e vigilância	(382.767)	(2,5)	(416.000)	(2,3)	(383.676)	(1,8)	(416.863)	(1,8)
Transporte	(333.774)	(2,1)	(344.658)	(1,9)	(372.026)	(1,8)	(382.322)	(1,6)
Materiais, água, energia e gás	(263.559)	(1,7)	(274.677)	(1,5)	(316.809)	(1,5)	(348.849)	(1,5)
Viagens	(85.585)	(0,5)	(65.141)	(0,4)	(136.248)	(0,6)	(117.569)	(0,5)
Outras	(369.409)	(2,4)	(376.716)	(2,1)	(485.680)	(2,3)	(500.012)	(2,1)
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	11.071.307	71,0	13.961.837	78,5	23.415.906	111,4	25.864.719	109,8
5 - Depreciação e Amortização	(2.617.719)	(16,8)	(2.451.997)	(13,8)	(3.171.022)	(15,1)	(2.993.608)	(12,7)
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	8.453.588	54,2	11.509.840	64,7	20.244.884	96,3	22.871.111	97,1
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	7.133.403	45,8	6.278.207	35,3	775.789	3,7	694.456	2,9
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado	7.133.403	45,8	6.278.207	35,3	775.789	3,7	694.456	2,9
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	15.586.991	100,0	17.788.047	100,0	21.020.673	100,0	23.565.567	100,0
9 - Distribuir Valor Adicionado	15.586.991	100,0	17.788.047	100,0	21.020.673	100,0	23.565.567	100,0
9.1) Pessoal	6.948.219	44,6	7.082.639	39,8	8.270.774	39,3	8.301.209	35,2
Proventos	3.453.020	22,2	3.697.670	20,8	4.158.316	19,8	4.409.845	18,7
Benefícios	1.816.469	11,7	1.868.938	10,5	2.140.232	10,2	2.208.583	9,4
FGTS	312.534	2,0	424.721	2,4	366.215	1,7	478.899	2,0
Outros	1.366.196	8,8	1.091.310	6,1	1.606.011	7,6	1.203.882	5,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(1.430.982)	(9,2)	1.595.213	9,0	3.084.011	14,7	6.638.403	28,2
Federais	(1.806.339)	(11,6)	1.272.198	7,2	2.487.429	11,8	6.191.404	26,3
Estaduais	1.693	-	1.449	-	3.190	-	5.205	-
Municipais	373.664	2,4	321.566	1,8	593.392	2,8	441.794	1,9
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.075.246	6,9	1.128.025	6,3	570.213	2,7	580.647	2,5
Aluguéis	760.808	4,9	779.711	4,4	568.074	2,7	577.313	2,5
Arrendamento de bens	314.438	2,0	348.314	2,0	2.139	-	3.334	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	8.994.508	57,7	7.992.170	44,9	9.095.079	43,0	8.045.308	34,1
Juros sobre o capital próprio	3.565.076	22,9	2.810.158	15,8	3.565.076	17,0	2.810.158	11,9
Lucros retidos	5.429.432	34,8	5.172.012	29,1	5.428.432	25,8	5.172.012	21,9
Participação dos minoritários nos lucros retidos	-	-	-	-	101.167	0,5	63.138	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

1) CONTEXTO OPERACIONAL	12) INVESTIMENTOS	23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO	24) DESPESAS DE PESSOAL
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	14) INTANGÍVEL	25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO	15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	18) DÍVIDAS SUBORDINADAS	29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS	19) OUTRAS OBRIGAÇÕES	30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO - CONSOLIDADO	31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL
10) OUTROS CRÉDITOS	21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
11) OUTROS VALORES E BENS	22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
		34) OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organizações), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no País e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3), no item "Controle". Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2018.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Atividade	Participação total	
	2018	2017
Ramo Financeiro - País		
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	Bancária	-
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de Investimentos	99,96%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Administradora de Consórcios	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%
Bradesco Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Administradora de Ativos	100,00%
Kirton Bank Brasil S.A.	Bancária	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%
Ramo Financeiro - Exterior		
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Bancária	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3)	Bancária	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch	Bancária	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%
União Participações Ltda.	Corretora	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização		
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (4)	Seguradora	99,99%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%
Bradesco Seguros S.A. (5)	Seguradora	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%
Kirton Capitalização S.A. (6)	Capitalização	-
Kirton Seguros S.A. (6)	Seguradora	98,08%
Kirton Vida e Previdência S.A. (6)	Previdência/Seguradora	100,00%
Odontoprev S.A. (4)	Saúde Dental	50,01%
Outras Atividades		
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%
Kirton Participações e Investimentos Ltda. (7)	Holding	-
Nova Paoli Participações Ltda.	Holding	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%
Fundos de Investimento (8)		
Bradesco F.I. R.F. Master II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	Fundo de Investimento	100,00%
Bradesco F.I. R.F. Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%
Bradesco F.I. Referenciado DI Performance	Fundo de Investimento	100,00%
Bradesco Private F.I.C.F.I. R.F. PGBL/VGBL Ativo	Fundo de Investimento	100,00%
Bradesco Private F.I.C.F.I. R.F. PGBL/VGBL Ativo - F 08 C	Fundo de Invest	



Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

Operações de arrendamento mercantil - Bradesco Múltiplo

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme seguem:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superavaliação/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamento

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 9k).

V - Superavaliação (Insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superavaliação ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 10k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superavaliação de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superavaliação de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

I) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14. A partir de 2017, a remuneração mencionada está sendo reconhecida integralmente como despesa.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

J) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

K) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado o custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, está apresentada na Nota 13.

L) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- Software: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 7.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação (para contratos de vigência anterior à 2017), exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;

- A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNV) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;

- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) cuja metodologia de cálculo considera, a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;

- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC-GBS) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde - "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 4,0% (4,5% em 2017) ao ano;

- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

- Para seguro de danos do ramo Automóvel, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (INP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Já para os demais ramos, a estimativa do IBNR é feita com base no triângulo de sinistros avisados. Para apurar o INP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* considerando o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres e nos últimos 11 trimestres para os ramos de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de causa residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais e possui atualização monetária;

- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;

- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;

- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

- As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT; e

- As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% (4,5% em 2017) ao ano.

Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros, e inclui estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas de atuários;

- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;

- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

- As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT; e

- As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% (4,5% em 2017) ao ano.

Capitalização:

- A provisão matemática de capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicáveis sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;

- A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;

- A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;

- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e

- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;

• Obrigações Legais - Provisão para Fiscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 17.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutores do passivo correspondente, conforme Notas 15c e 18.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis. Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 34.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado - Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, elaboradas por critérios de consolidação que diferem, em parte, dos critérios do CPC 36, conforme descrito na Nota 2.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado - Contábil x Gerencial:

		2018			2017			Em 30 de junho - R\$ mil		
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcio-nais (1)	Ajustes de Conso-li-dação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcio-nais (1)	Ajustes de Conso-li-dação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial		
Ativo										
Circulante e realizável a longo prazo	1.210.274.356	9.105.475	58.499.213	1.277.879.044	1.159.698.103	22.736.396	79.563.151	1.261.997.650		
Disponibilidades	15.305.794	208.481	(89.017)	15.425.258	13.377.562	147.217	-	13.524.779		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	108.674.003	(49.533)	(9.804)	108.614.666	177.583.096	486.640	(609.644)	177.460.092		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros										
derivativos	534.314.942	5.124.465	58.688.496	598.127.903	455.340.387	4.568.655	80.196.935	540.106.977		
Relações interfinanceiras e interdependências	72.886.101	-	-	72.886.101	69.746.412	-	-	69.746.412		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	340.222.795	494.297	-	340.717.092	333.795.918	449.941	-	334.245.859		
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(35.152.645)	(86.981)	-	(35.239.626)	(37.452.497)	(83.296)	-	(37.535.793)		
Outros créditos e outros valores e bens	174.023.366	3.414.746	(90.462)	177.347.650	147.307.225	17.167.239	(24.140)	164.450.324		
Ativo Permanente	29.144.410	(814.682)	-	28.329.728	29.426.029	(204.049)	-	29.185.980		
Investimentos	8.145.364	(6.023.055)	-	2.122.309	7.417.684	(5.638.434)	-	1.779.250		
Imobilizado de uso	7.592.568	195.099	-	7.787.667	7.358.869	214.178	-			



Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
 CNPJ 60.746.948/0001-12
 Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017	2018	2017
Disponibilidades em moeda nacional	9.966.048	9.211.537	10.287.223	9.533.548
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.495.789	3.921.940	5.018.355	3.843.821
Aplicações em ouro	63	53	216	193
Total de disponibilidades (caixa)	14.461.900	13.133.530	15.305.794	13.377.562
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	91.183.338	167.972.948	91.458.843	168.513.389
Total de caixa e equivalentes de caixa	105.645.238	181.106.478	106.764.637	181.890.951

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Composição e prazos								
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	179.380	140.427	22.818.158	2.944.842	-	-	25.763.000	44.498.179
• Notas do tesouro nacional	-	8.130	21.598.132	-	-	-	21.598.132	22.184.260
• Letras financeiras do tesouro	-	89.204	144.859	-	-	-	144.859	16.267.460
• Letras do tesouro nacional	37.991	-	933.778	2.944.842	-	-	3.878.620	5.716.233
• Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	287.133
• Outros	141.389	43.093	141.389	-	-	-	141.389	43.093
Posição financiada	94.913.249	168.593.452	38.749.590	29.138.181	1.451.663	69.339.434	124.523.053	124.523.053
• Notas do tesouro nacional	89.226.044	68.554.414	38.148.882	28.349.086	1.129.944	67.627.912	46.377.283	46.377.283
• Letras do tesouro nacional	4.951.440	34.998.370	-	789.095	-	1.110.814	29.282.357	29.282.357
• Letras financeiras do tesouro	735.765	65.041.668	600.708	-	-	600.708	48.863.413	48.863.413
Posição vendida	3.896.377	2.278.404	820.683	674.912	3.896.377	3.896.377	2.278.404	2.278.404
• Letras do tesouro nacional	3.896.377	2.278.404	820.683	674.912	-	-	3.896.377	2.278.404
Subtotal	98.989.006	171.012.283	62.388.431	34.483.805	2.676.512	76.129.811	98.989.811	171.299.636
Aplicações em depósitos interfinanceiros:								
• Aplicações em depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-
• Provisões para perdas	84.138.732	75.582.921	4.504.786	2.703.375	1.283.169	1.194.364	9.685.694	6.296.291
• Provisões para provisões	(10.502)	(12.831)	(2.046)	(1.047)	(7.409)	-	(10.502)	(12.831)
Subtotal	84.128.230	75.570.090	4.502.740	2.702.328	1.275.760	1.194.364	9.675.192	6.283.460
Total em 2018	183.117.236	366.891.171	66.891.171	37.186.133	3.402.335	1.194.364	108.674.003	108.674.003
%	100,0	100,0	61,6	34,2	3,1	1,1	100,0	100,0
Total em 2017	246.582.373	171.985.160	3.530.842	938.817	1.128.277	177.583.096	177.583.096	177.583.096
%	100,0	99,9	2,0	0,5	0,6	100,0	100,0	100,0

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Rendas de aplicações em operações compromissadas:								
• Posição bancada	-	-	59.948	46.081	578.507	265.245	-	-
• Posição financiada	-	-	3.846.450	9.660.822	3.328.068	9.476.507	-	-
• Posição vendida	-	-	1.099.201	358.857	1.099.201	358.857	-	-
Subtotal	5.005.599	10.065.760	5.005.776	10.100.609	5.005.776	10.100.609	5.005.776	10.100.609
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros:								
• Posição bancada	-	-	2.961.898	4.052.152	257.707	235.555	-	-
• Posição financiada	-	-	7.967.497	14.117.912	5.263.483	10.340.164	-	-
Total (Nota 7g)	10.013.197	20.183.520	10.269.264	24.217.771	10.269.264	20.440.773	10.269.264	20.440.773

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Títulos para negociação	45.636.244	14.651.240	179.854.599	76.160	240.218.243	45,0	227.664.245	49,9
- Títulos públicos	24.305.807	11.311.319	163.970.000	17.068	194.604.194	37,4	185.308.666	40,6
- Títulos privados	7.384.324	3.319.384	13.653.549	59.092	24.416.349	4,6	27.305.269	6,0
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (6)	13.946.113	20.537	2.231.050	-	16.197.700	3,0	15.050.310	3,3
Títulos disponíveis para venda (3)	199.625.490	21.922.093	16.289.041	21.181	237.857.805	44,5	185.410.003	40,8
- Títulos públicos	133.480.573	20.145.077	15.169.282	15.876	168.810.808	31,6	122.960.230	27,0
- Títulos privados	66.144.917	1.777.016	1.119.759	5.305	69.046.997	12,9	62.449.773	13,8
Títulos mantidos até o vencimento (3)	28.472.656	5.296.593	22.469.645	-	56.238.894	10,5	42.286.139	9,3
- Títulos públicos	17.034.546	5.296.593	22.469.645	-	44.800.784	30,0	30.032.938	6,2
- Títulos privados	11.438.110	-	-	-	11.438.110	2,1	12.233.203	2,6
Total geral	273.734.390	41.869.926	218.613.285	97.341	534.314.942	100,0	455.340.387	100,0
- Títulos públicos	174.820.926	36.752.989	201.608.927	32.944	413.215.786	77,3	338.301.832	74,2
- Títulos privados	98.913.464	5.116.937	17.004.358	64.397	121.099.156	22,7	117.038.555	25,8
Total geral	273.734.390	41.869.926	218.613.285	97.341	534.314.942	100,0	455.340.387	100,0

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Títulos								
- Financeiras	14.790.667	2.130.717	2.378.433	26.336.427	45.636.244	199.625.490	21.922.093	16.289.041
- Letras financeiras do tesouro	-	531.559	243.191	14.008.116	14.782.866	14.782.866	16.197.700	-
- Notas do tesouro nacional	-	169.040	531.193	7.071.879	7.772.112	7.820.116	(48.004)	6.820.658
- Letras financeiras	-	147.633	256.701	411.683	1.610.817	815.293	724	2.697.830
- Debêntures	-	46.929	85.305	1.270.583	1.402.817	1.459.994	(57.177)	1.841.502
- Letras do tesouro nacional	-	26.083	226.755	181.279	663.956	1.096.352	1.721	7.984.868
- Títulos da dívida externa brasileira	-	8.042	-	163.880	171.922	183.141	(11.219)	7.937
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (6)	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outros	-	2.694.264	481.298	654.006	1.806.757	5.646.325	5.693.971	(47.646)
- Seguradoras e Capitalização	-	3.148.703	322.613	326.978	10.851.946	14.651.240	14.651.240	15.067.370
- Letras financeiras do tesouro	-	11.011	291.604	18.860	9.559.036	9.880.511	9.880.511	-
- Outros	-	-	-	14.628	68.897	83.525	83.525	327.241
- Previdência	-	3.138.692	31.009	293.490	1.224.013	4.687.204	4.687.204	4.724.834
- Previdência	-	7.004.693	3.316.560	1.279.586	168.253.760	179.854.599	179.854.599	158.088.916
- Letras financeiras do tesouro	-	20.957	1.850.122	542.828	55.819.953	58.233.860	58.233.860	46.370.627
- Notas do tesouro nacional	-	-	256.600	174.911	22.709.679	23.141.190	23.141.190	57.172.845
- Letras do tesouro nacional	-	375	35.891	6.245	82.552.437	82.594.948	82.594.948	40.152.337
- Letras financeiras	-	15.136	334.556	272.640	3.828.446	4.691.024	4.691.024	8.480.728
- Debêntures	-	6.968.225	249.453	103.960	3.129.939	3.658.633	3.658.633	3.354.446
- Outras atividades	-	59.093	1.446	3.745	11.876	75.160	76.162	(2)
- Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outros	-	59.093	-	-	59.093	-	-	-
Total geral	25.004.156	5.771.336	3.988.742	205.454.009	240.218.243	243.700.650	(3.482.407)	227.664.245

II) Títulos disponíveis para venda

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Títulos (3) (7)								
- Financeiras	11.028.090	10.206.799	79.676.805	199.625.490	200.826.891	(1.201.401)	155.735.903	102.613
- Letras do tesouro nacional	1.185.208	3.029.215	65.963.779	46.233.583	116.411.785	115.696.270	715.515	81.766.979
- Debêntures	725.580	697.920	5.029.645	33.976.456	40.429.601	41.209.310	(779.709)	38.130.413
- Notas do tesouro nacional	-	733.282	2.550.339	6.086.083	9.369.704	9.185.811	183.893	10.407.305
- Títulos privados no exterior	137.455	623.944	1.159.970	8.060.853	9.981.772	10.180.355	(198.583)	11.122.763
- Ações	7.069.641	-	-	-	7.069.641	8.199.743	(1.130.102)	6.648.914
- Títulos de governos estrangeiros	191.914	3.415.259	-	-	3.607.173	3.612.276	(5.103)	1.551.478
- Notas promissórias	-	1.697.278	4.105.549	-	5.802.927	5.763.239	39.588	60.285
- Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	10.812	781.777	792.589	771.908	20.681	1.121.469
- Seguradoras e Capitalização	-	1.716.292						



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO										Total em 2018	%	Total em 2017	%
	Níveis de risco													
	Operações em curso normal													
AA	A	B	C	D	E	F	G	H						
Parcelas vincendas	103.923.109	94.674.897	35.944.278	35.258.195	6.869.530	5.250.360	2.116.667	939.341	5.284.073	290.260.450	100,0	275.818.563	100,0	
1 a 30	9.637.681	9.641.506	3.760.310	5.725.456	659.965	2.065.849	88.783	79.175	338.177	31.996.902	11,0	24.095.492	8,7	
31 a 60	5.027.193	6.529.389	2.132.274	3.190.367	217.482	364.231	67.547	32.827	332.039	17.893.349	6,2	17.212.777	6,2	
61 a 90	4.074.033	6.461.270	1.803.072	2.262.432	278.878	108.483	26.852	20.092	169.819	15.204.931	5,2	13.971.733	5,1	
181 a 180	9.119.524	11.044.372	3.814.699	4.890.574	663.865	273.345	78.166	324.284	343.243	30.552.072	10,5	32.216.756	11,7	
181 a 360	12.996.999	16.108.638	5.649.326	5.696.827	774.227	328.007	116.567	106.930	863.444	42.040.965	14,5	42.108.996	15,3	
Acima de 360	63.667.679	44.889.722	18.784.597	13.492.539	4.275.113	2.110.445	1.738.752	376.033	3.237.351	152.572.231	52,6	146.213.169	53,0	
Provisão genérica	-	473.374	359.443	1.057.746	686.953	1.575.108	1.058.334	657.538	5.284.073	11.152.569	-	9.853.064	-	
Total geral em 2018	103.923.109	94.674.897	36.760.046	38.174.429	9.895.654	6.946.936	4.291.895	2.549.257	13.653.143	310.869.366				
Provisão existente	-	549.146	400.645	1.273.564	1.497.820	4.655.933	4.159.010	2.455.024	13.653.143	28.644.285	-	28.644.285	-	
Provisão mínima requerida	-	473.374	367.600	1.145.233	989.565	2.084.081	2.145.949	1.784.479	13.653.143	22.643.424	-	22.643.424	-	
Provisão excedente	-	75.772	33.045	128.331	508.255	2.013.061	670.545	-	-	6.000.861	-	-	-	
Total geral em 2017	97.298.042	87.942.856	39.285.638	36.389.545	10.754.213	6.084.705	3.022.952	2.539.651	15.454.947	298.772.549		298.772.549		
Provisão existente	-	513.901	435.828	1.253.778	1.681.941	4.679.624	2.990.419	2.425.258	15.454.947	29.435.246	-	29.435.246	-	
Provisão mínima requerida	-	439.714	392.856	1.091.686	1.075.421	1.825.411	1.511.476	1.777.755	15.454.947	23.569.266	-	23.569.266	-	
Provisão excedente	-	74.187	42.972	162.092	606.070	2.854.213	1.478.943	647.503	-	5.865.980	-	5.865.980	-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela.

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99.

	BRADESCO CONSOLIDADO										Total em 2018	%	Total em 2017	%
	Níveis de risco													
	Operações em curso anormal													
AA	A	B	C	D	E	F	G	H						
Parcelas vincendas	-	-	1.218.336	3.015.406	2.014.099	1.412.330	1.229.427	1.199.366	5.259.655	15.348.619	100,0	17.502.858	100,0	
1 a 30	-	-	147.685	175.036	109.696	71.179	62.985	58.616	286.109	911.306	5,9	981.713	5,6	
31 a 60	-	-	111.026	193.438	87.366	56.518	53.314	42.345	234.951	778.958	5,1	873.623	5,0	
61 a 90	-	-	92.789	122.944	84.577	56.819	52.680	43.099	235.357	688.265	4,5	815.367	4,7	
181 a 180	-	-	174.356	290.593	231.560	166.237	140.474	112.493	621.085	1.736.798	11,3	2.046.166	11,7	
181 a 360	-	-	249.739	574.945	387.036	253.688	232.893	207.133	975.397	2.880.831	18,8	3.397.966	19,4	
Acima de 360	-	-	442.741	1.658.450	1.113.864	807.889	687.081	735.680	2.906.756	8.352.461	54,4	9.388.023	53,6	
Parcelas vencidas (2)	-	-	425.449	973.491	1.627.512	792.682	1.479.706	884.769	6.143.562	12.327.171	100,0	14.225.304	100,0	
1 a 14	-	-	8.274	116.736	58.128	18.857	30.023	19.275	95.406	179.523	9,8	891.711	6,3	
15 a 30	-	-	407.750	230.713	88.128	56.094	39.730	26.754	161.596	1.010.765	8,2	1.057.840	7,4	
31 a 60	-	-	8.825	605.082	176.184	115.667	392.767	51.459	339.054	1.689.038	13,7	1.858.367	13,1	
61 a 90	-	-	-	17.019	572.894	117.062	97.856	57.600	350.953	1.213.384	9,8	1.709.969	12,0	
181 a 180	-	-	-	3.941	31.867	452.774	912.593	631.761	1.155.620	3.188.556	25,9	3.564.998	25,9	
181 a 360	-	-	-	-	-	21.062	17.503	21.789	3.871.756	3.932.110	31,9	5.045.460	35,4	
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	85.060	85.060	0,7	96.959	0,7	
Subtotal	-	-	1.643.785	3.988.897	3.641.611	2.205.012	2.709.133	2.084.135	11.403.217	27.675.790		31.728.162		
Provisão específica	-	-	16.438	119.667	364.161	661.504	1.354.567	1.458.894	11.403.217	15.378.448	-	18.701.475	-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99.

	BRADESCO CONSOLIDADO										Total em 2018	%	Total em 2017	%
	Níveis de risco													
	Operações em curso normal													
AA	A	B	C	D	E	F	G	H						
Parcelas vincendas	125.325.632	129.246.490	43.485.253	41.651.447	7.522.788	5.650.899	2.250.030	1.042.136	6.254.539	362.429.214	100,0	343.346.446	100,0	
1 a 30	12.118.323	19.937.335	5.540.695	8.070.868	841.999	2.134.881	137.607	115.073	665.951	49.562.732	13,7	37.797.509	11,0	
31 a 60	6.327.183	9.988.422	2.741.474	3.867.114	269.140	383.238	81.619	42.990	424.647	24.125.827	6,7	25.079.153	7,3	
61 a 90	5.494.534	8.756.098	2.237.401	2.716.640	138.865	123.939	38.749	29.004	231.739	19.946.969	5,5	18.054.696	5,3	
181 a 180	13.111.787	15.468.788	4.983.890	5.786.390	772.045	305.507	101.660	341.914	455.416	41.327.397	11,4	43.241.903	12,6	
181 a 360	16.816.798	20.477.232	6.778.451	6.476.260	889.329	363.055	135.022	121.584	1.029.641	53.087.372	14,6	53.654.051	15,6	
Acima de 360	71.457.007	54.618.615	21.203.342	14.734.175	4.431.410	2.340.279	1.755.373	391.571	3.447.145	174.378.917	48,1	165.519.134	48,2	
Provisão genérica	-	646.232	434.853	1.249.543	752.279	1.695.270	1.125.015	729.495	6.254.539	12.887.226	-	11.837.408	-	
Total geral em 2018	125.325.632	129.246.490	45.129.038	45.640.344	11.164.399	7.855.911	4.959.163	3.126.271	17.657.756	390.105.004				
Provisão existente	-	729.562	486.564	1.510.055	1.673.601	5.242.726	4.821.206	3.031.175	17.657.756	35.152.645	-	35.152.645	-	
Provisão mínima requerida	-	646.232	451.291	1.369.210	1.116.440	2.356.774	2.479.582	2.188.389	17.657.756	28.265.674	-	28.265.674	-	
Provisão excedente	-	83.330	35.273	140.845	557.161	2.885.952	2.341.624	842.786	-	6.886.971	-	6.886.971	-	
Total geral em 2017	115.125.703	123.307.634	45.766.139	43.597.254	12.317.567	7.360.307	3.814.006	3.254.798	20.531.200	375.074.608		375.074.608		
Provisão existente	-	695.860	502.746	1.483.407	1.892.632	5.452.992	3.762.097	3.131.563	20.531.200	37.452.497	-	37.452.497	-	
Provisão mínima requerida	-	616.537	457.661	1.307.917	1.231.756	2.208.092	1.907.002	2.278.358	20.531.200	30.538.523	-	30.538.523	-	
Provisão excedente	-	79.323	45.085	175.490	660.876	3.244.900	1.855.095	853.205	-	6.913.974	-	6.913.974	-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela.

d) Concentração das operações de crédito

	BRADESCO MÚLTIPLO										BRADESCO CONSOLIDADO									
	2018					2017					2018					2017				
		% (1)		% (1)			% (1)		% (1)			% (1)		% (1)		% (1)				
Maiores devedores	9.087.540	2,9	8.055.323	2,7	9.087.540	2,3	8.081.522	2,2												
Dez maiores devedores	30.193.626	9,7	30.022.449	10,0	33.697.877	8,6	30.854.198	8,2												
Vinte maiores devedores	40.524.384	13,0	45.750.844	15,3	51.765.908	13,3	47.158.666	12,6												
Cinquenta maiores devedores	57.815.039	18,6	66.756.739	22,3	73.806.142	18,9	69.048.720	18,4												
Cem maiores devedores	71.645.681	23,0	83.217.632	27,9	91.523.131	23,5	86.436.740	23,0												

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.



Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Bradesco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foi estabelecido condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018 estando em fase de adesão pelos interessados pelo prazo de 02 (dois) anos. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão.

Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo são avaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas com base de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins - BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 2.539.566 mil (2017 - R\$ 2.417.306 mil); pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 1.214.037 mil (2017 - R\$ 1.168.444 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.642.162 mil (2017 - R\$ 1.818.351 mil); pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- Contribuições Previdenciárias - R\$ 1.380.614 mil (2017 - R\$ 1.326.331 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.524.434 mil (2017 - R\$ 1.432.305 mil); autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- INSS de Autônomos - BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 665.685 mil (2017 - R\$ 967.829 mil); discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e
- INSS - Contribuição ao SAT - BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 409.269 mil (2017 - R\$ 389.895 mil); em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Processos trabalhistas	5.409.677	4.867.542	5.989.460	5.424.197
Processos civis	3.815.057	3.693.577	5.443.371	5.077.427
Provisão para riscos fiscais	2.678.399	2.729.894	7.803.196	8.144.298
Total (Nota 19b)	11.903.133	11.291.013	19.236.027	18.645.922

V - Movimentação das provisões

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.988.622	3.802.307	2.642.400	5.554.796	5.346.563	5.889.368
Atualização monetária	309.075	228.393	48.411	349.334	252.507	137.317
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	702.623	242.531	(2.862)	793.541	489.752	87.877
Pagamentos	(590.643)	(458.174)	(9.550)	(708.211)	(645.451)	(1.136.66)
Saldo em 30 de junho de 2018	5.409.677	3.815.077	2.678.399	5.989.460	5.443.371	7.803.196

(1) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2013, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no montante de R\$ 6.425.178 mil (2017 - R\$ 6.039.972 mil) no BRADESCO CONSOLIDADO; b) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 4.086.373 mil (2017 - R\$ 3.923.916 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 4.986.645 mil (2017 - R\$ 4.788.245 mil); c) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 2.441.982 mil (2017 - R\$ 2.495.215 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões de 2007 a 2013 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal, no montante de R\$ 746.298 mil (2017 - R\$ 733.416 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 1.963.924 mil (2017 - R\$ 1.650.518 mil); e) Autuações de IRPJ e CSLL dos anos de 2012 e 2013, em razão da glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização, cujo montante autuado é de R\$ 295.062 mil, no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 1.649.533 mil; f) Autuações e glosas de compensações de PIS e Cofins, relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas, no montante de R\$ 1.416.045 mil (2017 - R\$ 1.358.577 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO; g) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 268.770 mil (2017 - R\$ 477.409 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 575.842 mil (2017 - R\$ 711.345 mil); e h) Autuações de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 498.977 mil (2017 - R\$ 477.162 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendário de 2008 e 2009.

d) Outros assuntos

Em 31 de maio de 2016, foi aberto um processo criminal contra três membros da Diretoria Executiva do Bradesco, pela Polícia Federal, no âmbito da chamada "Operação Zelotes", que investiga a alegada atuação indevida de membros do CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 28 de julho de 2016, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra três membros da Diretoria Executiva, da época, e um ex-membro do Conselho de Administração, que foi recebida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. Atualmente, permanecem no processo apenas dois dos componentes da Diretoria do Bradesco, naquela época. Eles apresentaram as suas respostas no processo criminal, apontando os fatos e as evidências que demonstram as suas inocências. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, aguardando-se agora as alegações finais e a sentença do juiz de primeiro grau. A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus representantes. O Bradesco prestou todas as informações aos órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior. Por conta das notícias da Operação Zelotes, uma ação coletiva (*Class Action*) foi ajuizada na Corte Distrital Americana de Nova York, em 3 de junho de 2016, com base na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). Em 21 de outubro de 2016, o autor líder nomeado pelo tribunal apresentou o aditamento da petição inicial (*Amended Class Action Complaint*), apontando como réus, o Bradesco e três membros de sua Diretoria Executiva, da época. A demanda tem como fundamento a alegação de que investidores, que adquiriram *American Depository Shares* ("ADS") preferenciais do Bradesco, entre 30 de abril de 2012 e 27 de julho de 2016, sofreram perdas provocadas por suposta violação às leis de mercado de capitais norte-americana. Em 29 de setembro de 2017, a Corte limitou a classe proposta a investidores que adquiriram ADS preferenciais do Bradesco entre 8 de agosto de 2014 e 27 de julho de 2016. A demanda passou para a fase de produção de provas ("Discovery"), mantendo-se a limitação da classe acima indicada. Considerando a fase que a demanda está, não é possível, afetar a exposição e não há elementos suficientes para realizar uma avaliação de risco. O Bradesco também foi intimado pela Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda sobre a abertura de um Processo Administrativo de Responsabilização ("PAR"). Esse processo pode implicar a aplicação de uma multa e/ou menção em listas públicas que podem eventualmente trazer restrições em negócios com entes públicos.

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	2018	2017
No País:				
CDB Subordinado:				
2019.....	10	20.000	66.261	59.165
Letras Financeiras:				
2017 (1).....	6	-	-	4.137.605
2018 (2).....	6	277.547	483.418	10.020.338
2019.....	6	21.858	37.751	34.794
2017 (1).....	7	-	-	48.988
2018 (2).....	7	81.350	187.130	303.367
2019.....	7	3.172.835	3.463.740	3.430.347
2020.....	7	1.700	2.931	2.704
2022.....	7	4.305.011	5.800.914	5.357.935
2023.....	7	1.359.452	1.763.720	1.620.946
2024.....	7	67.450	77.227	70.671
2018 (2).....	8	-	-	113.780
2019.....	8	12.735	29.959	26.632
2020.....	8	28.556	56.876	52.066
2021.....	8	1.236	2.114	1.962
2023.....	8	1.706.846	2.363.547	2.151.832
2024.....	8	136.695	165.864	152.059
2025.....	8	6.193.653	6.421.420	6.346.344
2021.....	9	7.000	13.589	12.558
2024.....	9	4.924	7.011	6.217
2025.....	9	400.944	473.998	443.762
2021.....	10	19.200	42.770	38.747
2022.....	10	54.143	104.104	95.355
2023.....	10	688.064	1.108.844	1.041.595
2025.....	10	284.137	421.900	366.674
2026.....	10	361.196	458.892	417.858
2027.....	10	258.743	284.868	259.033
2026.....	11	3.400	4.332	3.998
2027.....	11	47.046	56.136	51.577
2028 (3).....	11	74.764	80.684	-
Perpetua.....		5.000.000	5.204.706	5.373.689
Subtotal no País			29.184.706	42.042.598
No Exterior:				
2019.....	10	1.333.575	2.941.734	2.523.950
2021.....	11	2.766.650	6.327.013	5.424.522
2022.....	11	1.886.720	4.315.207	3.700.034
Custos de emissões sobre captações.....			(12.205)	(15.467)
Subtotal no Exterior			13.571.749	11.633.039
Total geral (4) (5)			42.756.455	53.675.637

- (1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2017;
(2) Operações de dívidas subordinadas vencidas no 1º semestre de 2018;
(3) Novas emissões de letras financeiras em 2017, referente a dívidas subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";
(4) Inclui o montante de R\$ 23.585.220 mil (2017 - R\$ 22.622.595 mil), referente às dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e
(5) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 15e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	50.192.486	52.628.865	50.179.401	52.611.063
Emissões	6.515.846	6.515.846	-	6.515.846
Juros e pagamentos de juros	(1.737.414)	(2.877.207)	(1.737.414)	(2.877.207)
Liquidação e pagamentos de juros	(11.090.596)	(8.503.660)	(11.087.550)	(8.501.057)
Variação cambial	1.929.357	172.846	1.927.190	172.578
Saldo final em 30 de junho	42.768.660	53.691.104	42.756.455	53.675.637

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33f).....	1.260.092	1.292.564	3.643.429	3.675.178
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	-	153.212	1.985.118	2.073.341
Impostos e contribuições a recolher.....	512.967	727.620	1.081.979	1.214.567
Total	1.773.059	2.173.396	6.710.526	6.963.086

b) Diversas

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 17b).....	11.903.133	11.291.013	19.236.027	18.645.922
Obrigações com cessão de crédito.....	7.886.502	8.276.329	7.886.502	8.276.329
Provisão para pagamentos a efetuar.....	5.168.204	4.797.222	7.971.708	7.677.933
Operações com cartão de crédito (1).....	1.364.408	2.158.392	4.206.497	8.860.198
Cretores diversos.....	2.447.660	2.668.570	4.463.208	5.583.105
Obrigações por cotas de fundos de investimentos.....	-	-	1.701.450	613.300
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	159.756	523.181	1.242.623	1.721.276
Cretores por antecipação de valor residual (Nota 9k).....	2.628	13.282	-	-
Outras (2).....	4.706.638	3.319.222	5.122.804	3.719.175
Total	33.638.928	33.047.211	51.830.819	53.097.238

(1) Conforme Carta Circular nº 3.828/17 do Bacen, que altera a contabilização em arranjos de pagamentos (Operações com cartão de crédito), parte destas operações foram, em junho de 2018, classificadas na rubrica "Relações Interfinanceiras", no montante de R\$ 16.876.074 mil. Para efeito de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores também foram reclassificados, no montante de R\$ 16.188.307 mil; e

(2) Em 30 de junho de 2018, inclui provisão específica para garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 (Nota 9g).

c) Garantias financeiras

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso das operações de varejo, estes modelos utilizam informações históricas, enquanto que no caso de operações de atacado, além das informações históricas, adotamos processos de simulação para captura de eventos não observados. Qualquer aumento do passivo referente às garantias financeiras é reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica "Outras receitas/(despesas) operacionais".

	2018		201	
--	------	--	-----	--



Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Proventos.....	3.453.020	3.697.670	4.158.316	4.409.845
Benefícios.....	1.816.469	1.868.938	2.140.232	2.208.583
Encargos sociais.....	1.234.388	1.398.796	1.436.459	1.598.099
Participação dos empregados nos lucros.....	612.000	624.000	753.888	758.236
Provisão para processos trabalhistas.....	702.623	402.681	793.541	372.354
Treinamentos.....	51.573	64.629	58.582	73.292
Total.....	7.870.073	8.056.714	9.341.018	9.420.409

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Serviços de terceiros.....	1.202.339	1.171.513	2.323.747	2.349.701
Depreciação e amortização.....	1.393.583	1.326.589	1.376.992	1.312.684
Processamento de dados.....	681.628	652.740	1.141.149	1.090.705
Comunicação.....	527.118	549.470	779.921	834.196
Aluguéis.....	760.808	779.711	568.074	577.313
Manutenção e conservação de bens.....	550.373	540.304	554.886	556.527
Serviços do sistema financeiro.....	409.892	403.674	470.345	521.407
Segurança e vigilância.....	382.767	416.000	383.676	416.863
Transportes.....	333.774	344.658	372.026	382.322
Propaganda, promoções e publicidade.....	350.470	243.976	474.422	328.345
Água, energia e gás.....	192.216	199.369	204.639	212.998
Materiais.....	71.343	75.308	112.170	135.851
Viagens.....	85.585	65.141	136.248	117.569
Arrendamento de Bens.....	314.438	348.314	2.139	3.334
Outras.....	369.409	376.716	485.680	500.012
Total.....	7.625.743	7.493.483	9.386.114	9.339.827

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Contribuição à Cofins.....	606.212	1.073.978	1.440.232	1.969.119
Contribuição ao PIS.....	98.484	174.579	239.697	325.663
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	294.507	246.430	486.633	340.946
Despesas com IPTU.....	77.371	73.607	79.077	75.757
Outras.....	92.218	72.858	172.889	205.199
Total.....	1.168.792	1.641.452	2.418.528	2.916.684

27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas financeiras.....	259.023	188.314	1.051.677	994.121
Reversão de outras provisões operacionais (1).....	871.712	3.604.878	986.821	4.008.717
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	107.555	122.294	155.612	169.459
Variação cambial de ativos e passivos no exterior.....	8.045.569	699.444	-	-
Resultado na venda de mercadorias.....	-	-	9.645	3.631
Outras.....	253.110	328.650	1.273.186	1.169.321
Total.....	9.536.969	4.943.580	3.476.941	6.345.249

(1) Inclui em 2017, no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado: (i) reversão de provisão genérica para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, em conformidade com a resolução nº 4.512/16; e (ii) reversões de: (a) provisão para riscos fiscais referentes ao processo de PIS, relativo à compensação de valores indevidamente pagos; e (b) provisão para riscos fiscal referente à IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito.

28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Outras despesas financeiras.....	182.988	209.485	2.103.576	2.409.385
Despesas com perdas diversas.....	596.336	581.360	840.576	840.620
Despesas com descontos concedidos.....	484.162	465.538	707.330	697.560
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos.....	-	-	304.370	495.988
Amortização de intangível - folha de pagamento.....	6.316	6.316	538.539	496.893
Amortização de ágio (Nota 14a).....	1.217.820	1.119.092	1.255.491	1.184.031
Outras (1).....	1.626.865	2.072.993	3.172.799	3.510.505
Total.....	4.114.487	4.454.784	8.922.681	9.634.982

(1) Inclui em 2017, no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado, inclui a constituição de provisão específica para garantias prestadas, englobando avais, fianças e cartas de crédito, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos.....	(269.175)	(222.659)	(305.815)	(264.721)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1).....	(49.609)	(78.322)	(57.162)	(80.094)
Outros.....	23.317	24.967	34.431	52.354
Total.....	(295.467)	(276.014)	(328.546)	(292.461)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal-chave da Administração (3)	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	-	75.256.574	70.023.202	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	16.297	-	15.022.761	74.176.986	-	-
Aplicações/depósitos no exterior em moedas estrangeiras.....	-	-	96.801	554.456	-	-
Outros créditos e outros valores e bens.....	48	-	3.435.569	3.217.673	-	-
Passivos						
Depósitos à vista e de poupança.....	25	23	269.118	295.014	14.983	16.383
Depósitos a prazo.....	956.146	1.345.381	2.816.480	1.853.740	197.858	79.084
Captações em depósitos interfinanceiros.....	-	-	20.492.556	29.291.908	-	-
Captações no mercado aberto.....	1.503.897	753.868	1.658.959	23.264.421	5.494	18.449
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas.....	9.088.304	6.153.422	17.191.432	17.669.296	824.270	820.496
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior.....	-	-	20.270	36.379	-	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	2.649	24.554	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.....	942.964	752.326	-	-	942.964	752.326
Outros passivos.....	-	-	39.318	93.729	-	-

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil					
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal-chave da Administração (3)	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receitas de intermediação financeira.....	-	-	2.775.424	3.847.035	-	-
Despesas de intermediação financeira.....	(381.028)	(471.449)	(1.442.600)	(4.086.773)	(28.461)	(49.558)
Receitas de títulos e valores mobiliários.....	-	-	791.928	5.074.991	-	-
Receitas em operações com derivativos.....	12.822	-	31.803	15.852	-	-
Despesas em operações com derivativos.....	-	(23.906)	-	-	-	-
Despesas administrativas.....	-	-	(826.740)	(254.687)	-	-
Receita de prestação de serviços.....	48	-	191.759	241.838	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais.....	25.449	(1.281)	1.440.368	(212.245)	(42.431)	-
Total.....	25.449	(1.281)	1.440.368	(212.245)	(42.431)	-

(1) Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 2; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- a verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 529.930 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 534.780 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
	Proventos.....	216.332
Total.....	216.332	220.074

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
	Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	234.843
Total.....	234.843	224.201

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2018	2017
	Ações ordinárias.....	0,55%
Ações preferenciais.....	1,09%	1,13%
Total de ações (1).....	0,82%	0,91%

(1) Em 30 de junho de 2018, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e a Diretoria no Bradesco totalizou 2,38% de ações ordinárias, 1,12% de ações preferenciais e 1,75% do total de ações (2017 - 3,12% de ações ordinárias, 1,17% de ações preferenciais e 2,5% do total de ações).

31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital (COGIRAC) e o Comitê de Riscos, que têm por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco do Bradesco, podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br) - Informações ao Mercado).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Base de cálculo - Índice de Basileia		
Patrimônio de referência nível I.....	74.793.447	77.322.435
Capital principal.....	69.588.741	71.948.746
Patrimônio líquido.....	113.038.723	106.807.513
Minoritários/outs.....	108.510	39.089
Ajustes prudenciais (1).....	(43.558.492)	(34.897.856)
Capital complementar.....	5.204.706	5.373.689
Patrimônio de referência nível II.....	22.991.523	25.727.605
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13).....	16.994.492	16.998.232
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13).....	6.397.031	8.729.373
Patrimônio de referência (a).....	97.784.970	103.050.040
- Risco de crédito.....	588.341.324	550.858.207
- Risco de mercado.....	16.070.748	20.530.346
- Risco operacional.....	53.509.834	47.222.493
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b).....	657.921.906	618.611.046
Índice de Basileia (a/b).....	14,9%	16,7%
Capital nível I.....	11,4%	12,5%
- Capital principal.....	10,6%	11,6%
- Capital complementar.....	0,8%	0,9%
Capital nível II.....	3,5%	4,2%

(1) A partir de janeiro de 2018, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 80% para 100%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Artigo 11 da Resolução nº 4.192/13.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br) - Informações ao Mercado - Gerenciamento de Riscos - Índice de Importância Sistêmica Global Anexo I e II).

d) VaR Modelo Interno - Carteira Trading



Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2018		2017	
	Balanco	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	1.125.390.739	1.040.346.175	85.044.564	68.702.926
Depósitos.....	299.144.256	280.535.522	18.608.734	16.154.351
Captações no mercado aberto.....	202.661.420	192.612.015	10.049.405	6.224.212
Recursos de emissão de títulos.....	153.302.710	149.900.104	3.402.606	2.980.837
Relações interfinanceiras e interdependências.....	22.886.392	19.804.104	3.082.288	3.393.066
Obrigações por empréstimos e repasses.....	51.367.649	25.871.122	25.496.527	23.790.249
Instrumentos financeiros derivativos.....	16.603.583	15.469.890	1.133.693	253.655
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização.....	252.071.138	252.064.674	6.464	3.345
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas.....	42.756.455	29.184.706	13.571.749	11.633.039
- Outras.....	84.597.136	74.904.038	9.693.098	4.270.172
Resultados de exercícios futuros	388.058	388.058	-	-
Participação minoritária nas controladas	601.246	601.246	-	-
Patrimônio líquido	113.038.723	113.038.723	-	-
Total	1.239.418.766	1.154.374.202	85.044.564	68.702.926
Posição líquida de ativos e passivos	7.210.480	7.210.480	-	-
Derivativos - posição líquida (2).....	(63.324.679)	(63.324.679)	(48.559.070)	(48.559.070)
Outras contas de compensação líquidas (3).....	(643.360)	(643.360)	(56.757.559)	(44.919.588)

- (1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;
(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e
(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

II - Balanço patrimonial por prazo

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	682.203.659	101.798.786	109.986.866	316.285.045	- 1.210.274.356
Disponibilidades.....	15.305.794	-	-	-	- 15.305.794
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	97.089.475	8.441.538	1.950.672	1.192.318	- 108.674.003
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2).....	395.483.778	7.534.069	53.661.047	77.636.048	- 534.314.942
Relações interfinanceiras e interdependências.....	71.614.284	51.260	-	1.228.557	- 72.886.101
Operações de crédito e de arrendamento mercantil.....	30.104.317	62.925.726	45.596.063	168.367.242	- 306.993.348
Outros créditos e outros valores e bens.....	72.606.011	22.846.193	8.779.084	67.868.880	- 172.100.168
Permanente	471.125	2.352.922	2.770.630	14.167.060	9.382.673
Investimentos.....	-	-	-	-	8.145.364
Imobilizado de uso.....	112.732	563.658	676.390	5.340.009	899.779
Intangível.....	358.393	1.789.264	2.094.240	8.827.051	337.530
Total em 30 de junho de 2018	682.674.784	104.151.708	112.757.496	330.452.105	9.382.673
Total em 30 de junho de 2017	643.403.746	91.628.554	67.115.188	378.704.627	8.272.017

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	2018	2017	2018	2017	2018
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	650.987.432	87.562.632	62.517.327	324.323.348	- 1.125.390.739
Depósitos (3).....	147.576.147	13.841.555	13.366.679	124.359.875	- 299.144.256
Captações no mercado aberto (1).....	185.825.486	10.733.261	3.768.231	2.334.442	- 202.661.420
Recursos de emissão de títulos.....	7.951.828	43.908.378	26.054.874	75.387.630	- 153.302.710
Relações interfinanceiras e interdependências.....	22.886.392	-	-	-	- 22.886.392
Obrigações por empréstimos e repasses.....	5.254.885	12.700.582	14.611.566	18.800.618	- 51.367.649
Instrumentos financeiros derivativos.....	14.949.538	597.299	413.754	642.992	- 16.603.583
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3).....	215.572.484	3.781.977	1.600.151	31.116.526	- 252.071.138
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas.....	91.933	566.410	439.271	41.658.841	- 42.756.455
- Outras.....	50.878.741	1.433.170	2.262.801	30.022.424	- 84.597.136
Resultados de exercícios futuros	388.058	-	-	-	388.058
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	601.246
Patrimônio líquido	-	-	-	-	113.038.723
Total em 30 de junho de 2018	651.375.490	87.562.632	62.517.327	324.323.348	113.038.723
Total em 30 de junho de 2017	612.965.358	94.705.072	79.311.742	294.861.578	107.280.382

- (1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;
(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e
(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. Na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Banab S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, aos ex-empregados do Banab, por meio da Fundação Banab de Seguridade Social - Bases.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec - Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirtan Bank Brasil S.A., Kirtan Capitalização S.A., Kirtan Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirtan Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Kirtan Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirtan Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirtan Prev, ambos administrados por meio do MultibRA - Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A., Kirtan Bank Brasil S.A. e a Credival - Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I - Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I - Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultibRA - Instituidor - Fundo Múltiplo.

O Bradesco assumiu ainda as obrigações do Kirtan Bank Brasil S.A. com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas, no 1º semestre de 2018, totalizaram R\$ 366.940 mil (2017 - R\$ 367.330 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 475.848 mil (2017 - R\$ 474.174 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º semestre de 2018, o montante de R\$ 1.868.042 mil (2017 - R\$ 1.933.567 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 2.198.814 mil (2017 - R\$ 2.281.875 mil).

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.472.880	6.961.856	8.690.914	10.647.827
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(2.462.796)	(3.132.835)	(3.910.911)	(4.791.522)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e de controle compartilhado.....	3.210.031	3.139.943	349.105	312.505
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	74.800	10.586	233.168	196.422
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar).....	1.604.284	1.264.571	1.604.284	1.264.571
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber).....	(519.273)	-	-	-
Outros valores (2).....	1.614.582	(261.951)	2.129.115	415.505
Imposto de renda e contribuição social do período	3.521.628	1.020.314	404.761	(2.602.519)
(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas (Nota 3h); e (2) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva em relação à alíquota de 45% demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.				

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(414.681)	(1.986.779)	(3.475.157)	(5.676.269)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias.....	1.024.476	4.004.595	992.259	4.075.395
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social.....	(215.578)	(463.029)	(256.981)	(499.235)
Prejuízo fiscal.....	(236.704)	(571.799)	(277.122)	(606.943)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social.....	1.258.697	27.797	1.285.728	55.580
Prejuízo fiscal.....	2.105.418	9.529	2.136.034	48.953
Total dos ativos fiscais diferidos	3.936.309	3.007.093	3.879.918	3.073.750
Imposto de renda e contribuição social do período	3.521.628	1.020.314	404.761	(2.602.519)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização/Baixa (3)	Saldo em 30.6.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	24.890.174	2.974.860	1.782.929	26.082.105
Provisões civis.....	1.577.983	312.084	363.849	1.526.218
Provisões fiscais.....	951.391	17.627	14.137	954.881
Provisões trabalhistas.....	1.917.056	404.697	155.353	2.166.400
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	41.259	6.730	17.008	30.981
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	493.772	110.870	119.353	485.289
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	3.647.636	437.193	1.077.418	3.007.411
Ágio amortizado.....	291.501	18.615	4.200	305.916
Provisão de juros sobre capital próprio (1).....	-	746.464	-	746.464
Outros.....	3.367.904	662.664	1.133.081	2.897.487
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	37.178.676	5.691.804	4.667.328	38.203.152
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior.....	4.133.410	3.364.115	452.282	7.045.243
Subtotal (2)	41.312.086	9.055.919	5.119.610	45.248.395
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	-	484.041	-	484.041
Total dos créditos tributários (Nota 10b)	41.312.086	9.539.960	5.119.610	45.732.436
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33f)	1.792.609	279.261	811.778	1.260.092
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	39.519.477	9.260.699	4.307.832	44.472.344
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	37,8%			45,5%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	3,8%			4,3%

- (1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e
(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, são constituídos com base na expectativa de sua realização.

	R\$ mil			
	BRADESCO CONSOLIDADO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização/Baixa (2)	Saldo em 30.6.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	29.789.386	3.947.333	2.842.983	30.893.736
Provisões civis.....	2.191.002	430.617	462.530	2.159.089
Provisões fiscais.....	2.874.482	84.040	74.282	2.884.240
Provisões trabalhistas.....	2.160.997	449.389	200.494	2.409.892
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	239.482	27.177	17.685	246.974
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	607.613	123.251	146.357	584.507
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	3.704.394	546.698	1.099.633	3.151.459
Ágio amortizado.....	346.609	19.491	9.200	356.360
Provisão de juros sobre capital próprio (1).....	-	746.464	-	746.464
Outros.....	4.921.716	1.186.500	1.715.537	4.392.679
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	46.835.141	7.560.960	6.568.701	47.827.400

	BRADESCO CONSOLIDADO			R\$ mil
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização/Baixa (2)	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior.....	5.003.872	3.421.762	534.103	7.891.531
Subtotal (2)	51.839.013	10.982.722		

Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

<div></div> <div>NÍVEL 1 BMBFBOVESPA</div>	<div></div> <div>LATIBEX BBDO</div>	<div></div> <div>Instituto de Sustentabilidade Empresarial ISE 2018</div>
<div></div> <div>abrasca Associação Brasileira de Bancos</div>	<div></div> <div>BBD LISTED NYSE</div>	<div></div> <div>BBD LISTED NYSE</div>
<div></div> <div>MEMBER OF Dow Jones Sustainability Indices In Collaboration with RobecoSAM 40</div>	<div></div> <div>ibri Instituto Brasileiro de Regulação e Integridade</div>	<div></div> <div>Associação Nacional de Investidores em Derivativos ITAG</div>
	<div></div> <div>Associação Nacional de Investidores em Derivativos ICO2</div>	

<p>ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO</p>				
<p>Data-Base 10.07.2018</p> <p>Conselho de Administração</p> <p>Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi</p> <p>Vice-Presidente Carlos Alberto Rodrigues Guilherme</p> <p>Membros Denise Aguiar Alvarez João Aguiar Alvarez Milton Matsumoto Alexandre da Silva Glúher José Augusto Pancini Maurício Machado de Minas</p> <p>Diretoria</p> <p>Diretores Executivos</p> <p>Diretor-Presidente Octavio de Lazari Junior</p> <p>Diretores Vice-Presidentes José Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Cassiano Ricardo Scarpelli Eurico Ramos Fabri</p> <p>Diretores Gerentes Denise Pauli Pavarina Moacir Nachbar Junior Renato Ejnisman Walkiria Schirrmester Marchetti</p> <p>Diretores Adjuntos Aurélio Guido Paganí Guilherme Muller Leal Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior Rogério Pedro Câmara João Carlos Gomes da Silva Bruno D'Ávila Melo Boetger Glaucimar Peticov José Ramos Rocha Neto</p> <p>Diretores Departamentais Amilton Nieto André Bernardino da Cruz Filho André Ferreira Gomes Antonio Carlos Melhado</p>	<p>Antonio Daissuke Tokuriki Antonio Gualberto Diniz Antonio José da Barbara Carlos Wagner Firetti Clayton Camacho Edilson Wiggers Edson Marcelo Moreto Fernando Antônio Tenório Frederico William Wolf Hiroshi Obuchi João Albino Winkelmann José Sérgio Bordin Layette Lamartine Azevedo Júnior Leandro José Diniz Lucio Rideki Takahama Marcelo Frontini Marcelo Santos Dall’Occo Marcio Henrique Araujo Parizotto Marcos Aparecido Galende Mauricio Francisco de Souza Araujo Mauricio Gomes Maciel Paulo Aparecido dos Santos Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira Roberto de Jesus Paris Waldemar Ruggiero Júnior</p> <p>Diretores Albert Adell Roso Alexandre Cesar Pinheiro Quercia Antranik Haroutiounian Carlos Alberto Aláistico Carlos Henrique Villela Pedras Carlos Leibowicz Edilson Dias dos Reis Edmir José Domingues Fernando Freiberger Fernando Honorato Barbosa Gilvandro Matos Silva Jefferson Ricardo Romão José Augusto Ramalho Miranda José Gomes Fernandes Julio Cardoso Paixão Klayton Tomaz dos Santos Manoel Guedes de Araujo Neto Marcos Antônio Martins Nairo José Martinelli Vidal Júnior Oswaldo Tadeu Fernandes Paulo Eduardo Waack Roberto França Roberto Medeiros Paula Romero Gomes de Albuquerque Victor Rosa Marinho de Queiroz</p>	<p>Diretores Regionais</p> <p>Ademir Aparecido Correa Junior Alberto do Nascimento Lemos Almir Rocha Altaír Luiz Guarda Altaír Naumann Amadeu Emílio Suter Neto Antonio Piovesan César Cabús Berenguer Silvano Delvair Fidêncio de Lima Francisco Assis da Silveira Junior Francisco Henrique França Fernandes Geraldo Dias Pacheco João Alexandre Silva João Pedro da Silva Villela Joel Queiroz de Lima José Flávio Ferreira Clemente José Roberto Guzela Luís Francisco da Silva Júnior Nelson Veiga Neto Osmar Sanches Biscuola Paulo Roberto Andrade de Aguiar</p> <p>Comitês Subordinados ao Conselho de Administração</p> <p>Comitês Estatutários</p> <p>Comitê de Auditoria Milton Matsumoto - Coordenador Paulo Roberto Simões da Cunha - Especialista Financeiro Wilson Antonio Salmeron Gutierrez</p> <p>Comitê de Remuneração Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)</p> <p>Comitês Não Estatutários</p> <p>Comitê de Controles Internos e Compliance Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador Milton Matsumoto Alexandre da Silva Glúher José Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Moacir Nachbar Junior Clayton Camacho</p>	<p>Edilson Wiggers Frederico William Wolf Marios Francisco de Souza Araujo</p> <p>Comitê de Conduta Ética Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador Milton Matsumoto Alexandre da Silva Glúher José Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Octavio de Lazari Junior Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Clayton Camacho Edilson Wiggers Frederico William Wolf Glaucimar Peticov Nairo José Martinelli Vidal Júnior</p> <p>Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital André Rodrigues Cano - Coordenador Alexandre da Silva Glúher José Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Marcelo de Araújo Noronha Moacir Nachbar Junior Cassiano Ricardo Scarpelli Eurico Ramos Fabri Marios Francisco de Souza Araujo</p> <p>Comitê de Riscos José Alcides Munhoz - Coordenador Carlos Alberto Rodrigues Guilherme André Rodrigues Cano</p> <p>Comitê de Sucessão e Nomeação Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto Octavio de Lazari Junior André Rodrigues Cano Glaucimar Peticov</p> <p>Comitê de Sustentabilidade e Diversidade Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto Alexandre da Silva Glúher</p>	<p>Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Octavio de Lazari Junior Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Denise Pauli Pavarina Moacir Nachbar Junior Eurico Ramos Fabri Glaucimar Peticov Marcos Aparecido Galende</p> <p>Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente</p> <p>Comitê Executivo de Divulgação Denise Pauli Pavarina - Coordenadora José Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Octavio de Lazari Junior Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Moacir Nachbar Junior Antonio José da Barbara Carlos Wagner Firetti Marcelo Santos Dall’Occo Marcos Aparecido Galende Oswaldo Tadeu Fernandes Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa</p> <p>Conselho Fiscal</p> <p>Efetivos Ariovado Pereira - Coordenador Domingos Aparecido Maia José Maria Soares Nunes João Carlos de Oliveira Walter Luis Bernardes Albertoni</p> <p>Suplentes Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo Nilson Pinhal Renaud Roberto Teixeira José Luiz Rodrigues Bueno Reginaldo Ferreira Alexandre</p> <p>Ouidoria Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouidior</p> <p>Departamento de Contadoria Geral Oswaldo Tadeu Fernandes Contador - CRC 1SP271968/O-5</p>

<p>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS</p>

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Bradesco em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (individual e consolidado)

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 9, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas Demonstrações Contábeis é de R\$ 28.644.285 mil (individual) e R\$ 35.152.645 mil (consolidado), o Bradesco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como prazo, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN 2.682/1999, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Bradesco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos do Bradesco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Bradesco quanto às perdas das operações de crédito. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como ao valor dos investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial na controladora de controladas que também possuem operações de crédito, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nós avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“ratings”) das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Bradesco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3g e 9.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa do Bradesco para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração de instrumentos financeiros (individual e consolidado)

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 13.347.320 mil (ativo - individual), R\$ 16.197.700 mil (ativo - consolidado), R\$ (15.066.379) mil (passivo - individual) e R\$ (16.603.583) mil (passivo - consolidado), os títulos disponíveis para venda totalizam R\$ 191.712.804 mil (individual) e R\$ 237.857.805 mil (consolidado) e os títulos para negociação totalizam R\$ 42.252.963 mil (individual) e R\$ 224.020.543 mil (consolidado). Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco. Para os instrumentos financeiros cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados nas categorias “Disponível para Venda” e “Mantidos até o Vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda de valor recuperável. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros, e o valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial na controladora que também decorre da mensuração do valor de mercado dos instrumentos detidos pelas controladas, como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos, avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pelo Bradesco para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos o valor das operações, com base em amostragem, bem como os critérios e políticas referentes a indicativos de evidência de perda de valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes - fiscais, civis e trabalhistas (individual e consolidado)

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3p e 17, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado nas demonstrações contábeis monta R\$ 2.678.399 mil (individual) e R\$ 7.803.196 mil (consolidado), R\$ 3.815.057 mil (individual) e R\$ 5.443.371 mil (consolidado) e R\$ 5.409.677 mil (individual) e R\$ 5.989.460 mil (consolidado), respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional do Bradesco. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos do Bradesco, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo o Bradesco. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais, civis e trabalhistas em que o Bradesco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável dos ativos (individual e consolidado)

As demonstrações contábeis incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 45.732.436 mil (individual) e R\$ 57.031.670 mil (consolidado), nota explicativa nº 33) e ágio na aquisição de investimentos no valor de R\$ 5.071.133 mil (individual) e R\$ 6.096.125 mil (consolidado) (nota explicativa nº 12 e 14) e outros ativos intangíveis no valor de R\$ 3.693.219 mil (individual) e R\$ 3.763.474 mil (consolidado) (nota explicativa nº 14) cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco e que estão suportadas por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras. Uma vez que exigem o exercício de julgamento, tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança do Bradesco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3h, 3i e 3m, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico e regulatório nos seus mercados de atuação, o Bradesco avalia continuamente as premissas e estimativas de lucros tributáveis, rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa “UGC” a que ágios e ativos intangíveis estão alocados, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa ou, no mínimo, a existência de indicativos de perda do valor recuperável dos ativos. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre de ativos cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco de indicativos de perda do valor recuperável desses ativos. Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Também efetuamos a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico suporte aos créditos tributários. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Provisões técnicas de seguros e previdência (individual e consolidado)

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3o e 20, o Bradesco possui passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados Provisões Técnicas, no valor de R\$ 244.198.465 mil (consolidado). Face às incertezas inerentes aos contratos de seguros e previdência, o processo de determinação e mensuração das provisões técnicas, que inclui o teste de adequação de passivos, envolve um alto grau de julgamento. O Bradesco continuamente avalia as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão

<p>RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA</p>

Aos Conselheiros de Administração da Organização Bradesco

• APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário é um Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, regido pela Resolução nº 3.198/2004, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e demais regulamentações aplicáveis, dentre as quais a Lei nº 6.404/76 - Lei das S.A. e a Lei *Sarbanes-Oxley* - para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e listadas na Bolsa de Valores de Nova York, possuindo Regimento Interno próprio, disponível no *site* www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

O Comitê de Auditoria tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes; e (iii) assecuração da independência e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna.

É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente que as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Organização Bradesco sejam completas e exatas, e estejam apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração - Milton Matsumoto (coordenador), Paulo Roberto Simões da Cunha (especialista financeiro), e Wilson Antonio Salmeron Gutierrez. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente.

• ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

• Administração do Banco Bradesco e de suas Empresas Ligadas

A Administração é responsável: (i) pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das demonstrações contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores

em renda e taxas de juros. Em função da relevância do julgamento exercido pelo Bradesco, da subjetividade, incertezas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas e metodologias teriam sobre o valor das Provisões Técnicas nas demonstrações contábeis consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora que decorre das provisões técnicas das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados às Provisões Técnicas. Com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial, efetuamos a avaliação das metodologias utilizadas na mensuração das provisões técnicas e no teste de adequação de passivos. Também avaliamos, por amostragem, a consistência dos dados e razoabilidade das premissas, tais como sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxas de juros, e efetuamos testes de recálculo das provisões técnicas. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3o e 20.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a estimativa do Bradesco para as provisões técnicas de seguros e previdência, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação (individual e consolidado)

O Bradesco possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência do Bradesco em seu sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente e da importância dos controles de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

O desenho e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, foram testados, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas extraídas de determinados sistemas consideradas, relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Ns elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 25 de julho de 2018

	
KPMG Auditores Independentes CRC 2SP028567/O-1 F-SP	
	Rodrigo de Mattos Lia Contador CRC 1SP252418/O-3



Bradesco

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

• Compliance e Controles Internos

Responde o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE) em apoio ao Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na condução de um Programa de Conduta Corporativa (*Compliance*), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização e seu entorno social.

Também responde pela elaboração de normas e em subsidiar as Áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, conduta corporativa e concorrencial, anticorrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, e sanções (listas restritivas).

• Serviço de Atendimento ao Consumidor

O acompanhamento do desempenho da Organização aos *Rankings* de Reclamações é de competência das Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, reportando os principais eventos, contribuindo com modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários.

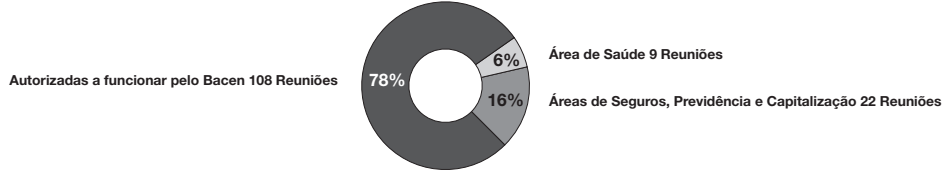
Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuar no relacionamento com Órgãos Reguladores e de Proteção e Defesa do Consumidor.

O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com as Áreas de Ouvidoria.

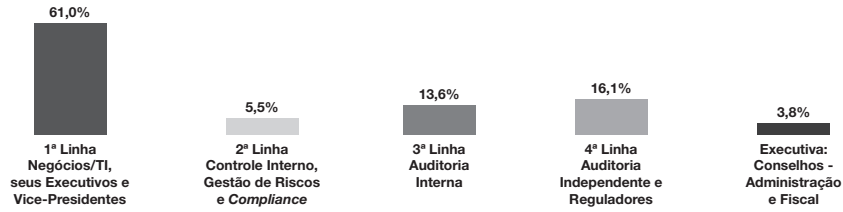
• RESUMO DAS ATIVIDADES - 1º SEMESTRE/2018

O Comitê participou de 139 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Controle Interno, de *Compliance* e de Gestão de Riscos, Auditoria Independente e Interna, e com o Banco Central do Brasil. As reuniões, devidamente formalizadas em Atas, assim se apresentaram:

POR INSTITUIÇÕES



POR LINHAS DE DEFESA



No âmbito da Educação Continuada os membros do Comitê participaram de congressos, seminários e cursos de reciclagem e desenvolvimento técnico/profissional, que somaram 72 horas no 1º semestre/2018.

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o mencionado período teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos os aspectos considerados mais relevantes:

- **Impairment:** redução ao valor recuperável - carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures;
- **Valor justo de instrumentos financeiros:** mensuração a valor justo dos instrumentos derivativos, títulos disponíveis para venda e negociação, e os respectivos impactos quando aplicado o IFRS 9;
- **Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas:** integridade da base de dados e critérios adotados para as provisões contábeis;
- **Valor Recuperável dos Ativos - Créditos Tributários e Ágios:** realização suportada por premissas e estimativas de rentabilidade futura, baseadas no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração;
- **Provisões Técnicas Atuariais:** premissas em aderência às Notas Técnicas Atuariais e Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);
- **Relacionamento com Clientes:** cumprimento de normas e atendimento ao consumidor (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria), Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Acordo de Concentração - Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Banco Central do Brasil (Bacen), e do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon): compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC;
- **Gerenciamento das Carteiras de Crédito:** evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico, renovações, recuperações e concessões de novos créditos;
- **Compliance:** efetividade das estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios; e
- **Sistema de Controles Internos:** atuação efetiva das três primeiras linhas de defesa, quanto a responsabilidade de cada uma no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.

• Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência às regulamentações vigentes, o Comitê de Auditoria recebeu informações dos destaques dos trabalhos realizados, por meio de relatórios e súmulas executivas, e reuniões periódicas também fizeram parte da relação de trabalho do Comitê de Auditoria com a Auditoria Interna.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê de Auditoria acompanhou as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao primeiro semestre de 2018, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) no estudo técnico de viabilidade de realização dos créditos tributários, elaborado pela Administração do Bradesco, seguindo determinações estabelecidas pela Instrução nº 371/02, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM; Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional; e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, cujos valores estão demonstrados nas respectivas Notas Explicativas; (iii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iv) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (v) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (vi) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o primeiro semestre de 2018, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria, de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional. Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de julho de 2018.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Walter Luis Bernardes Albertoni

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a um processo de avaliação técnica conduzido pelo Comitê, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa prática de avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos dessa Área e na adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão).

A Auditoria interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

• Auditoria Independente

No que tange às Auditorias das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Empresas Ligadas realizadas no 1º semestre/2018, conduzidas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG), as equipes encarregadas dos trabalhos apresentaram, tempestivamente, os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

A destacar ser procedimento deste Comitê, ao tomar conhecimento dos pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis, acompanhar as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigações de riscos.

O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela KPMG para a realização de Outros Serviços, no que se refere à verificação de inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência.

Com base no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes, nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos e do processo formal de "Avaliação Técnica da Auditoria Independente", **o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização.**

• Gestão e Monitoramento de Riscos

Nas reuniões ao longo do 1º semestre/2018 com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos (DCIR) e outros departamentos da Organização Bradesco correlacionados, foram tratadas questões pertinentes a Matriz de Riscos Corporativos.

Para os **Riscos de Mercado e Liquidez**, semanalmente, o Comitê de Auditoria através dos relatórios recebidos, acompanha os resultados da carteira "trading" e os limites estabelecidos pela governança para *Value at Risk* (VARs), Reserva Mínima de Liquidez (RML) e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) correspondentes. Também são informados ao Comitê de Auditoria as principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira "Banking" com correspondentes *Economic Value of Equity* (ΔEVE).

Para os **Riscos de Crédito**, mensalmente, o Comitê se reúne com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos para avaliação da evolução das principais Carteiras de Crédito, níveis de inadimplência por pessoas físicas, jurídicas e seus respectivos Segmentos, bem como, por modalidades e setores da economia. Nessas reuniões são verificadas as suficiências de provisão, níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito.

• Compliance e Sistema de Controles Internos

O Gerenciamento do Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco é exercido por Unidade Independente das áreas de Negócios. Durante o 1º semestre/2018 o Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos do Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes.

Complementadas as avaliações por ocasião das reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, o acompanhamento dos principais processos, e do comprometimento da Administração na mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Premissas que possibilitam ao Comitê de Auditoria reconhecer que as atividades exercidas no âmbito de Compliance e do Sistema de Controles Internos Corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para garantia da eficiência de suas operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

• Serviço de Atendimento ao Consumidor

Nas reuniões da área de Ouvidoria com o Comitê de Auditoria foram abordadas situações específicas de reclamações pelos diversos Canais de Denúncias disponibilizados. Detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, com registro das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de produtos e serviços da Organização Bradesco.

• Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Ligadas

O Comitê reuniu-se, previamente, com as áreas de Contadoria Geral (CG), de Planejamento, Orçamento e Controle (DPOC), Auditoria Interna (IGL) e Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das Demonstrações Contábeis, ocasião que foram verificados os aspectos de preparação dos Balancetes e Balanços Individuais e Consolidados, as Notas Explicativas e os Relatórios Financeiros Publicados.

Examinadas, também, as práticas contábeis adotadas, de acordo com a regulamentação no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades reguladoras - Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou os procedimentos para a elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do Balanço Semestral de 30.6.2018 o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

O Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com os Conselhos de Administração e Fiscal, **ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades e as respectivas recomendações a serem endereçadas aos Executivos.**

• CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o escopo de suas atribuições, **o Comitê de Auditoria ao reconhecer que todos os assuntos pertinentes que lhes foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis e nos Relatórios Financeiros relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2018**, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, **recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Contábeis.**

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de julho de 2018.

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

WILSON ANTONIO SALMERON GUTIERREZ